

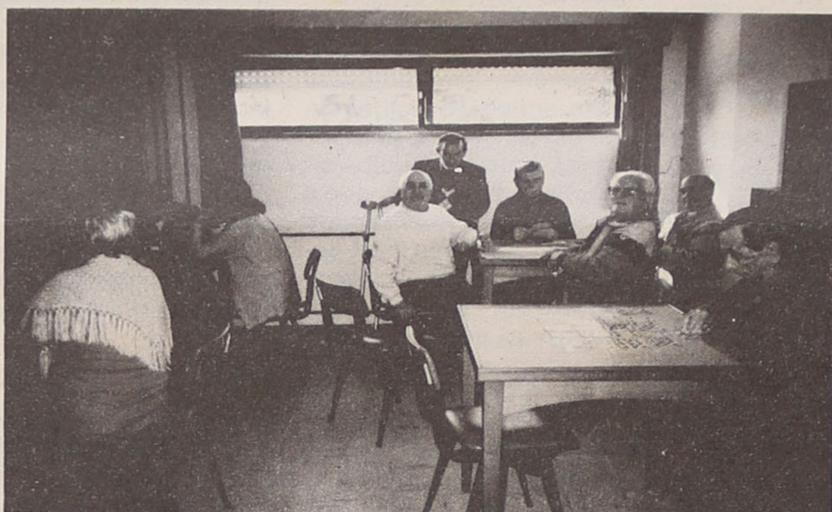
Amadeu Morais e os projectos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

LAR DA TERCEIRA IDADE ESTÁ A REJUVENESCER

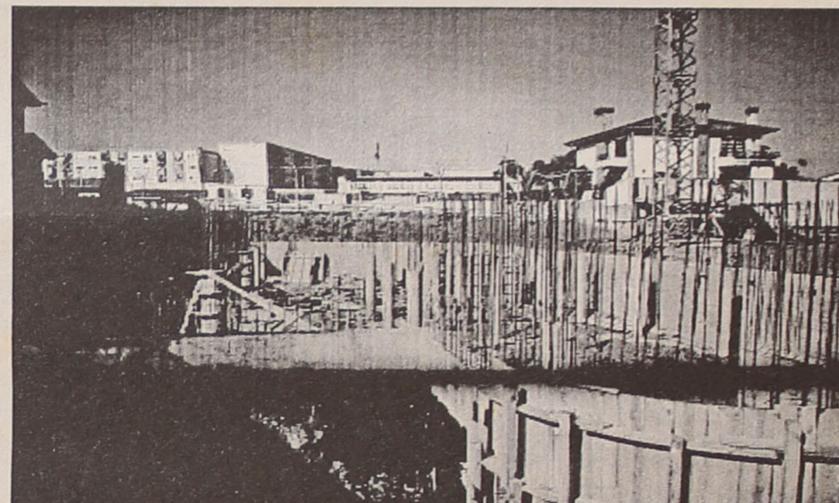
- Pgs. 2 a 4



Amadeu Morais fala-nos das obras de ampliação do Lar da Terceira Idade e do seu funcionamento actual. Diz-nos em que fase se encontra a construção da futura Maternidade e, quanto ao Hospital de Espinho, adiantou-nos que "estamos a analisar a viabilidade de assumir a sua gestão".



"Aqui não falta nada!"



Obras de ampliação em curso

Espinho e Humberto Delgado

UMA MEMÓRIA PARA O FUTURO



Trinta anos depois da sua morte, evoca-se Humberto Delgado, o general sem medo. Na eleições presidenciais de 1958, Espinho dá-lhe a vitória e Fernando Meneses conta como foi preso por distribuir propaganda.

- Pgs. 5/6

BEISEBOL GANHA ADEPTOS EM ESPINHO

- Pg. 7

CARNAVAL "MODERNO"

SÁBADO, 25/2/94

22 HORAS

"À ESQUINA DO MODERNO"

DESFILE DE MÁSCARAS
COM DIVERSAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
MUITA MÚSICA

Organização da NASCENTE - Coop. Acção Cultural

TELEFONES ÚTEIS



ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Pelxe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091
4500 ESPINHO ★ Portugal



Estão em curso as obras de ampliação do Lar da 3.ª Idade, em Pedregais (Anta - Espinho), e de construção de uma maternidade. A área de construção tem mais de 5 mil metros quadrados - o corpo da frente é a maternidade e o novo edifício do Lar fica na parte traseira. O orçamento previsto é de 450 mil contos.

As obras, anunciadas já em 1992 mas adiadas por falta de verbas, começaram no fim de 1994. A primeira fase estará concluída por volta de Junho próximo mas a inauguração da maternidade e do novo edifício do Lar demorará ainda, no mínimo, dois anos. O custo das obras é suportado pela Santa Casa da Misericórdia, pela Câmara Municipal e pela Administração Central.

AMADEU MORAIS E OS PROJECTOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

■ Ampliação do Lar

O projecto de ampliação do Lar foi pensado no sentido da construção de uma unidade especialmente destinada a acamados profundos. É que, segundo o Dr. Amadeu Morais, presidente da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, "o Lar não está estruturado para albergar acamados". No entanto, estes constituem um terço dos utentes e os pedidos de admissão dos últimos anos referem-se, sobretudo, a doentes acamados que são, naturalmente, um maior peso para a família. Isto acarreta "situações indesejáveis de mistura e não garante, antes pelo contrário, alguma qualidade de vida a que os restantes idosos têm direito. Nós não podemos meter no mesmo quarto um acamado e um idoso são, por forma a não

chocar as pessoas", comenta o Dr. Amadeu Morais.

O novo edifício do Lar terá, ainda, um piso com suites de venda vitalícia para pessoas com possibilidades económicas que poderão, ali, ter todas as comodidades e, ao mesmo tempo, ter acesso aos serviços do Lar. Este sector poderá vir a ser lucrativo para a Misericórdia e contribuir para a manutenção de toda a estrutura em construção.

As obras incluem, ainda, um refeitório com jardim de Inverno, uma cave destinada a parque de estacionamento e uma sala-auditorio que poderá funcionar como sala de cinema ou espectáculo e que servirá, também, para a realização de reuniões e congressos médicos. "É mais uma sala para Espinho, que a Misericórdia põe à disposição da comunidade", salienta o Dr. Amadeu Morais.

■ Espinho vai ter maternidade

A maternidade tem capacidade para realizar entre 1300 a 1500 partos por ano. Contudo, não existem garantias de condições idênticas às do Policlínico de Oleiros, uma vez que o Ministério da Saúde não pode integrar esta maternidade na rede hospitalar devido à indefinição provocada, na área da Saúde, pela construção de um grande hospital em Santa Maria da Feira, explica o Dr. Amadeu Morais. Para além disso, a obstetria é um serviço extraordinariamente caro e exige, portanto, um determinado número de partos por ano que justifique a estrutura de 24 horas que ele implica - anestesia, radiologia, pediatria... Dr. Amadeu Morais afirma que a Misericórdia tem avançado para a construção de uma clínica privada, de qualquer forma, segundo Dr. Amadeu Morais, H.S.

Alunos visitam regularmente o Lar

Mais de vinte alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vão, várias vezes por semana, ao Lar da 3.ª Idade.

A professora Filomena Barbot e um grupo de alunos iam, todos os anos, ao Lar, na época natalícia. Mas, na opinião da professora em questão, "acho que essas acções não devem ser realizadas só no Natal". Por isso, surgiu a ideia de avançar com uma iniciativa segundo a qual as visitas seriam mais frequentes. Os alunos mos-

traram-se muito abertos ao projecto.

Nestas visitas, os estudantes conversam com os idosos e, agora que já se conhecem, as conversas atingem, por vezes, um foro muito íntimo. Para além das conversas, jogam dominó, damas, vêem e comentam programas televisivos e lêem jornais aos idosos. Em épocas festivas, este grupo tem por hábito organizar festas no Lar. É precisamente o que vão fazer na próxima segunda-feira de Carnaval.

Com a realização de visitas, os idosos sentem que há alguém que se preocupa com eles e, por isso, "ficam delirantes e dizem-nos coisas maravilhosas", afirma a professora Filomena Barbot. Por outro lado, há sempre ensinamentos e conselhos por parte dos mais velhos que, naturalmente, têm uma experiência de vida maior. Esta iniciativa é bastante gratificante para os alunos e contribui para o seu desenvolvimento pessoal. Porque, afirma a nossa interlocutora, "a felicidade também passa por fazer felizes os outros".

FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 16.....	Teixeira Av.ª 8 - C.C. Solverde
Sexta, 17.....	Santos Rua 19, n.º 265
Sábado, 18.....	Paiva Rua 19, n.º 319
Domingo, 19.....	Higiene Rua 19, n.º 393
Segunda 20.....	Grande F. Rua 8, n.º 1025
Terça, 21.....	Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Quarta, 22.....	Teixeira Av.ª 8 - C.C. Solverde

CINEMA

Cine-teatro S. Pedro

DE 17 A 25 DE FEVEREIRO

"A MÁSCARA"

- Filme de Charles Russel, com Jim Carrey (M/12)

Casino Solverde

DE 17 A 25 DE FEVEREIRO

"RIO SELVAGEM"

- Filme de Curtis Hanson, com Meryl Streep, Kevin Bacon e David Strathairn (M/16)

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULLHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

LAR DA 3.^a IDADE ESTÁ A REJUVENESCER

“ficou no ar a possibilidade de, a prazo, se estabelecerem protocolos com o Ministério da Saúde”.

Este dirigente administrativo, ao ser interrogado a respeito do motivo que levou à construção de uma maternidade junto de um Lar de Idosos, respondeu com outra pergunta - “por que não?” - acrescentando que existem, actualmente, teorias em defesa do acolhimento simultâneo de crianças e idosos já que estes sabem, por exemplo, contar histórias aos mais novos, e, assim, entretêm-se mutuamente.

■ Misericórdia pode vir a gerir Hospital

Segundo as informações obtidas pelo MARÉ VIVA, a administração da Santa Casa da Misericórdia ainda não tomou posição acerca do apelo feito pelo Ministério da Saúde à Santa Casa no sentido de esta vir a assumir a gestão do Hospital de Espinho. “Estamos a recolher e a analisar elementos junto de situações já existentes - concreta-

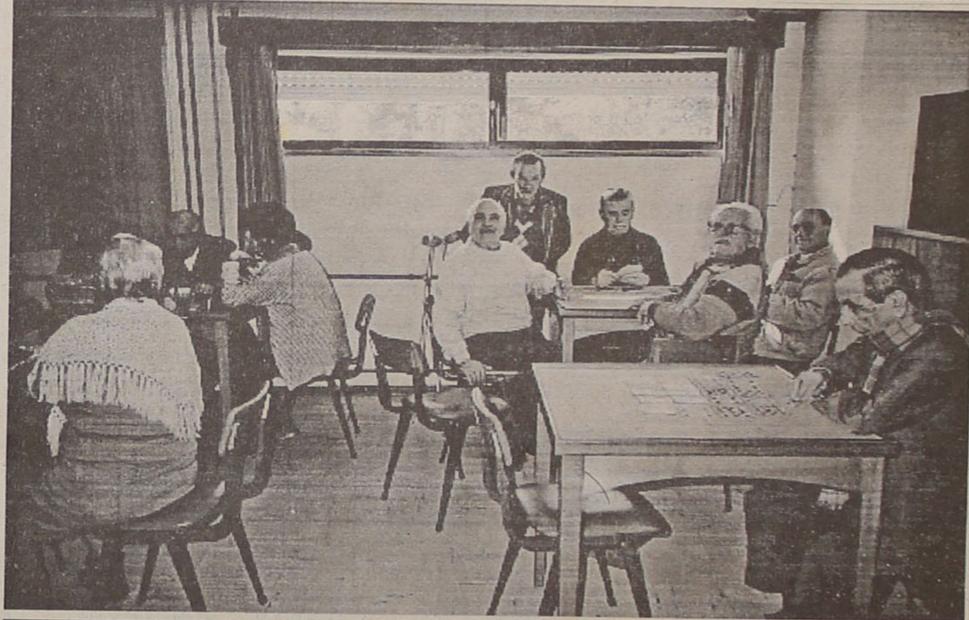
mente, a Santa Casa da Misericórdia do Porto - para avaliar a viabilidade, até em termos económicos, de uma decisão destas. Depois, vamos dialogar com as estruturas do Hospital e com a Liga de Amigos do Hospital para ver até que ponto é que, para a população, será interessante e útil um passo destes e só avançaremos se entendermos que isso pode trazer vantagens à população de Espinho. De qualquer forma, é evidente que não é um processo que se resolva de repente”, afirma o Dr. Amadeu Morais, que entende que uma das vantagens seria um tempo de espera mais curto no que diz respeito à aquisição de novos equipamentos que, actualmente, demoram algum tempo a vir, já que são necessárias autorizações e todo um processo administrativo que é complexo e lento.

■ Funcionamento actual do Lar

Neste momento, o Lar da 3.^a Idade tem 95 internados - com a ampliação

terá capacidade para albergar mais 35 acamados. Para além disso, há cerca de 20 idosos integrados no Centro-Dia, isto é, passam o dia no Lar, tomam lá o almoço e o lanche, mas vão dormir a casa de familiares. Há, ainda, aproximadamente, 20 idosos que usufruem do Serviço de Apoio ao Domiciliário, o qual percorre, com uma carrinha, as residências destas pessoas para fornecer refeições, fazer limpeza às casas e lavagem e higiene pessoal. Por outro lado, funcionou, nos últimos dois anos, a título experimental, um serviço de acolhimento de idosos durante as férias porque “ter um idoso em casa é geralmente melhor para ele mas nós compreendemos que, por vezes, é uma prisão para a família; então, criamos este serviço para facilitar a possibilidade de o idoso viver em casa”, refere o Dr. Amadeu Morais. O mesmo tipo de serviço poderá vir a iniciar-se, a curto prazo, em relação a fins-de-semana.

Os pedidos de admissão no Lar da 3.^a Idade têm sido frequentemente feitos para pessoas acamadas, ➡



“A comida é muito boa! (...) Só não se come mais porque a gente não pode!”

“Aqui não falta nada!”

O MARÉ VIVA foi ao Lar e entrevistou alguns idosos no intuito de auscultar as suas opiniões acerca das condições e do funcionamento do Lar.

O Sr. Pinto, 72 anos, é um utente que tem a particularidade de trabalhar no bar do Lar. Não ganha dinheiro por isso mas está entretido. Diz que gosta de estar neste Lar e, quanto à comida, “só não se come mais porque a gente não pode. Aqui, se não se quiser comer uma coisa, come-se outra”. O Sr. Pinto começa a trabalhar às 8 horas. Às 18h30, janta. Depois, vai dar a sua voltinha que, geralmente, dura até às 21 horas. Segundo este utente, “aqui não falta nada: tenho cama e roupa lavadinha; e, às vezes, o que não há cá, a gente manda vir”.

A D. Alexandrina, 88 anos, é da mesma opinião. “Eu acho que, aqui, não é preciso mais nada. A comida é boa, com fartura, e temos bons médicos”.

A D. ... nira, 86 anos, apesar de estar

no Lar há somente um mês, afirma gostar de ali estar. Para ela, “a comida é muito boa. As empregadas e os que mandam são umas jóias, mas eu não falo muito com as pessoas da idade”.

O Sr. Eduardo da Rocha, 91 anos, opta igualmente por se afastar dos outros idosos porque “há muita falsidade; devia haver mais amizade entre as pessoas”.

A D. Maria da Conceição diz que a comida, regra geral, satisfaz e, em relação à assistência médica, os utentes estão bem servidos. Quanto aos tempos livres, afirma: “Aqui no Lar pode fazer-se tudo o que se quiser fazer” - jogar cartas, dominó ou bilhar, ouvir rádio, ver televisão ou ler - “há uma biblioteca cheia de livros mas tem pouca clientela”. A D. Conceição conta que “muitos utentes gostavam de ter uma televisão no quarto mas eu acho bem não haver porque as pessoas idosas esquecem-se de desligar os aparelhos”.

□ H.S.

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.^a FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA
UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113

Cabeleireira

Maria de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Fénix[®]

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83

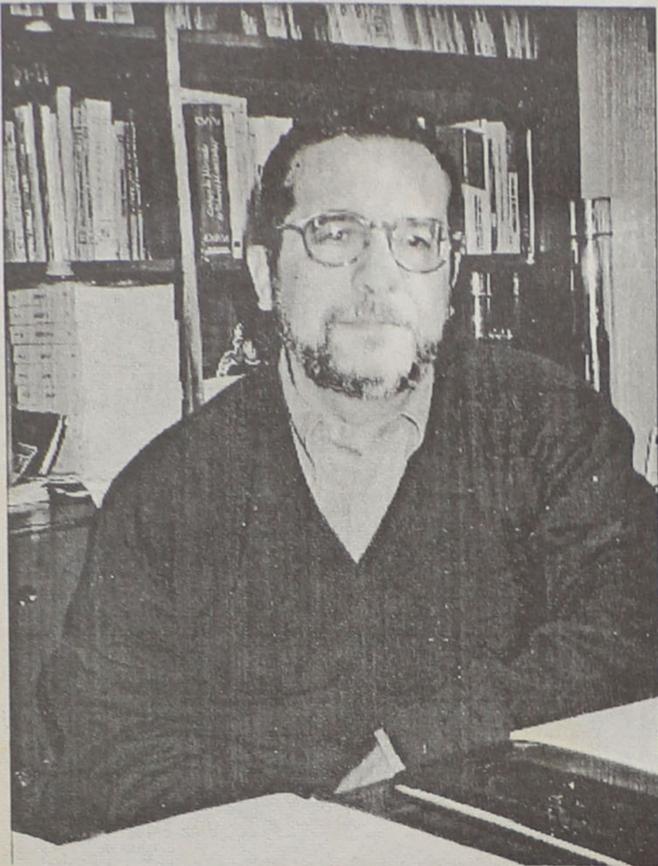
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng. Arantes Oliveira, N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

OS PROJECTOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA



"Estamos a analisar a viabilidade de assumirmos a gestão do Hospital"

oriundas das freguesias limítrofes de Espinho, como Grijó, S. Félix da Marinha e Oleiros. Segundo os critérios da Santa Casa da Misericórdia, a preferência vai para os idosos do concelho de Espinho. Mas "nós não podemos estar a meter mais acamados e, muitas vezes, as pessoas não compreendem

O apoio médico no Lar é prestado em regime de voluntariado

Morais. Depois do pedido de admissão, é feita uma avaliação, através de inquérito, por parte de uma assistente social, no intuito de apurar se, de facto, há ou não necessidade de a pessoa ir para o Lar porque, na opinião daquele dirigente administrativo, "há muito a tentação de ir lá entregar os idosos, mesmo por parte de famílias que têm

condições para os tratar". Por isso, às vezes, a Santa Casa procura dar resposta às solicitações de internamento através do Serviço de Apoio ao Domiciliário.

Todas as pessoas que vivem no Lar têm que pagar 75% do valor da sua reforma, ficando com 25% para gastos pessoais.

O Lar proporciona aos seus utentes uma refeição de dieta e apoio médico. Há, neste momento, um corpo de três enfermeiros que asseguram uma cobertura de 12 horas por dia. É de referir que todo o apoio por parte de médicos é dado em regime de voluntariado. "A Misericórdia está-lhes [aos médicos] extremamente grata", realça o Dr. Amadeu Moraes. Há, no entanto, consciência de que, quando as solicitações aumentarem, será necessário contratar alguns médicos.

Os utentes podem sair do Lar quando e como quiserem e, inclusivamente, usufruem de um serviço de autocarro da Misericórdia que vai e vem duas ou três vezes por dia a Espinho.

É de salientar que os utentes podem receber visitas em qualquer altura e estas circulam pelo Lar com inteira liberdade. Contudo, os familiares são aconselhados a realizar as visitas, preferencialmente, durante a tarde, entre a hora do almoço e a do lanche (ou seja, até às 16h30 ou 17h) porque é durante a manhã que é feito todo o trabalho de arrumação dos quartos e se trata da higiene pessoal dos idosos.

□ Helena Silva

Reunião camarária

FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA RECEBEM MEDALHA DE MÉRITO PROFISSIONAL

Os funcionários da Câmara Municipal de Espinho José Maria Ferreira dos Santos (Faisca), Fernando Pinto de Castro (Padrão) e Manuel Alves Pereira vão merecer da autarquia distinção com medalhas de mérito profissional, a ser entregues em sessão solene do próximo dia 16 de Junho. Ao primeiro, será atribuída uma medalha de bronze; Fernando Padrão e "Manuel das Águas" serão homenageados, a título póstumo, com medalhas em ouro.

As três propostas para homenagear estes funcionários municipais, apresentadas por José Mota e aprovadas por unanimidade pelo Executivo, traçam também uma breve história das três figuras espinhenses:

Fernando Padrão nasceu em Espinho em 7 de Abril de 1931. Ingressou ao serviço da Câmara Municipal em 1956 como Fiscal, tendo sucessivamente desempenhado funções de Apontador, Encarregado dos Serviços de Obras, Limpeza e Camionagem, Encarregado de Obras e Encarregado Geral, e terminado a sua carreira em 13 de Fevereiro de 1991. As qualidades de lealdade, zelo e competência, que devem acompanhar o desempenho de qualquer cargo público, tiveram em Fernando Pinto de Castro o seu expoente máximo. Ao longo da sua carreira, trabalhando com sucessivos Executivos, manifestou sempre um total empenhamento e disponibilidade pessoais para ajudar a resolver os problemas que se lhe colocavam dia-a-dia, na vida do município. Dotado de excepcionais qualidades humanas, sempre criou um bom ambiente de trabalho e granjeou a amizade de todos que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Manuel das Águas, apodo por que se tornou conhecido Manuel Alves Pereira dadas as suas funções nos Serviços Municipalizados, nasceu em Espinho em 29 de Fevereiro de 1924. Ingressou nesses serviços em 1949, como cobrador, tendo sucessivamente desempenhado as funções de Fiscal Leitor, Fiscal de Vistorias, Encarregado de Obras, Águas e Saneamento, e Encarregado Geral. Terminou a sua carreira em 20 de Dezembro de 1993. Funcionário extremamente competente, zeloso e leal, ao longo de toda a sua carreira e trabalhando

com sucessivos Executivos, sempre pôs os interesses do município acima de qualquer interesse pessoal, entregando-se com total disponibilidade às funções que desempenhava.

José Maria Ferreira dos Santos (Faisca) ingressou na Câmara Municipal em 1979, como Cantoneiro de Limpeza. Ao longo de todos estes anos tem desempenhado as tarefas inerentes à sua função com perfeição e a alegria de quem gosta do que faz. O seu elevado profissionalismo é reconhecido por colegas de trabalho e municipais, que vêem neste trabalhador reflectidas as qualidades que dignificam o exercício de qualquer profissão.

MOCHOS NA ROMÉNIA

Ainda nesta primeira reunião de Fevereiro do Executivo municipal, foi apreciado um pedido de subsídio extraordinário por parte da Associação Académica de Espinho com o objectivo de fazer face aos custos inerentes à sua deslocação a Bucareste, na Roménia, onde irá participar no Campeonato da Europa de Hóquei de Sala através da sua equipa sénior. A Câmara deliberou atribuir, a título excepcional, um subsídio de 300 contos à colectividade do "mocho".

CÂMARA ASSOCIA-SE AO GINP?

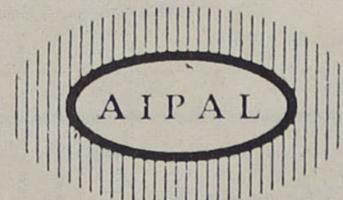
Na sequência de deliberação anteriormente tomada pela Câmara de se associar ao GINP - Gabinete de Incentivos do Norte de Portugal, o Executivo deliberou agora solicitar autorização à Assembleia Municipal para integrar essa associação, que adopta, para efeitos de promoção internacional, a denominação/marca "Porto Convention Bureau". Trata-se de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por entidades públicas e privadas, com duração indeterminada.

O GINP tem por fim promover, interna e externamente, o Porto e o Norte de Portugal como destino turístico de negócios e lazer, fomentando a realização de congressos, reuniões, feiras e exposições.

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece
**dois balcões modernos de
PADARIA E PASTELARIA**

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

ADEGA REGIONAL ARROZ DE MARISCO
ESPETADAS E
FEIJOADA BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAIAIO

Nova gerência de
JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578
4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

**EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.**

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Telef. 721823

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Espinho e Humberto Delgado

UMA MEMÓRIA PARA O FUTURO

Na história da luta pela democracia, quando a sociedade portuguesa estava amordaçada pela ditadura, a figura do General Humberto Delgado simboliza essa capacidade de resistência e de mobilização das vontades individuais, derrotada pelas fraudes e pela violência dirigidas pelas forças governamentais contra quem se atrevia a fazer ouvir a sua voz.

Apesar de derrotado nas eleições de 1958, por viciação dos resultados eleitorais, e de assassinado, em 1965, pela polícia política, Humberto Delgado é uma referência dos valores democráticos. Porque congregou vontades e despertou esperanças. Militar com uma carreira de altos méritos decidiu aceitar o desafio e enfrentar o regime encabeçado por Salazar, conseguindo o consenso de ideias democráticas numa prova de coragem colectiva que merece ser lembrada.

Comissão Concelhia de Espinho da Candidatura do Gen. Humberto Delgado

Amadeu Alves Morais
Álvaro P. Adrão
António Pinto de Matos
Armando Nogueira da Silva
Artur Pereira Bártolo
Flávio Bastos
Francisco Brandão Resende
Francisco Pereira Ramos
Jaime Cruz
José Gomes de Pinho e Sá
Luís Francisco Duarte
Manuel Moreira dos Santos

■ Espinho - ponto de referência

Quando se recordam trinta anos sobre o assassinato de Humberto Delgado pela PIDE, a Câmara Municipal de Espinho inaugurou, na última segunda-feira, uma exposição documental sobre as eleições presidenciais de 1958. Este facto tem, aliás, grande relevância se atendermos a que Espinho foi um dos poucos concelhos onde o general conseguiu a vitória oficial. A influência da comissão de candidatura local, a honestidade dos homens que ocupavam cargos públicos, nomeadamente do Presidente da Câmara Municipal, eng.º Manuel Baptista, foram capazes de travar as burlas eleitorais características do regime salazarista.

Convirá recordar que, nesses tempos, as eleições não corriam como agora. O regime ditatorial permitia que as forças políticas de oposição se candidatassem, mas fazia tudo para lhes dificultar a vida. Não lhes dava meios, impedindo a propaganda, limitava (ao mínimo) as sessões públicas, e seguia quem apoiasse esses movimentos

e defraudava as eleições, fazendo com que as candidaturas defendidas pelo Governo fossem favorecidas: pessoas votavam mais do que uma vez, iludiam-se vontades com nomes de pessoas já falecidas, punham-se nas urnas vários boletins de cada vez, anulavam-se votos da oposição e assim por diante.

■ Apesar das chapeladas

Em entrevista dada ao "Maré Viva", em 15/02/90, Artur Bártolo, que integrou a comissão local de apoio à candidatura de Delgado, falou-nos desses tempos:

"A sede de candidatura funcionou na rua oito, na casa que faz esquina com a rua vinte um. Era propriedade do Dr. Calheiros Lobo que a emprestou para as comissões de apoio a Delgado e a Arlindo Vicente (que desiste a favor de Delgado), cada um em sua sala. Com esta atitude desinteressada, o conhecido médico ficou sem licença para leccionar no ensino particular, ele que dava aulas de Ciências no Colégio de S. Luís.

(...) Lá conseguimos cumprir a nossa missão, realizamos um comício no Teatro S. Pedro, copiaram-se os cadernos eleitorais, organizámos uma manifestação de apoio aquando da passagemn por Espinho do comboio que levava o general para o Porto e ganhámos as eleições. As autoridades administrativas não

obstruíram a nossa actualização, as coisas passavam à sua margem, era a PIDE quem usava as armas da repressão. (...) Aqui em Espinho, a polícia também fez das suas e prendeu o Fernando Meneses que andava a distribuir propaganda.

(...) Ainda estava a decorrer o acto eleitoral e já a Emissora Nacional dizia que o Américo Tomás tinha ganho em Espinho, e nesse tempo não havia computadores para fazer as previsões. No entanto nós conseguimos ganhar, as pessoas estavam de tal forma motivadas que chapeladas não chegaram. Em actos eleitorais anteriores, funcionava uma só secção de voto na Câmara que abria às 9 horas e fechava às 10 horas e tinha, segundo os dados oficiais, 90% da afluência. Nas eleições para a Presidência da República, a força da candidatura de Delgado causou medo às gentes da situação e Espinho registase como dos poucos concelhos em que o general ganha oficialmente. Em termos nacionais esta campanha eleitoral teve tanta capa-



Evocação do General Sem Medo, trinta anos depois do seu assassinato

cidade de mobilização que o regime acabou com as eleições directas para a Presidência da República, passando a escolhê-lo através dum colégio eleitoral".

■ A vitória da honestidade

Com Humberto Delgado a ganhar no concelho, ape-

sar de perder na sede, onde o conservadorismo será mais notório, a "Defesa de Espinho", de 15 de Junho de 1958, noticiava:

"Com grande afluência de eleitores, efectuou-se no domingo passado no concelho de Espinho a eleição do Presidente da República, a qual decorreu no meio da mais exemplar compostura cívica, sem que se verificasse a mínima nota discor-

dante. As cinco Assembleias de voto do concelho que funcionaram em Espinho, Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, abriram às 9 horas da manhã, para atenderem as longas bichas de eleitores que às mesmas afluíram. Os eleitores verdadeiramente cónscios do cumprimento do dever, as mesas eleitorais actuando

RESULTADOS ELEITORAIS EM ESPINHO

FREGUESIAS	VOTANTES	INUTILIZADOS	HUMBERTO DELGADO	AMÉRICO TOMÁS
ANTA	326	-	187	139
ESPINHO	1.163	3	463	697
GUETIM	162	-	115	47
PARAMOS	320	-	205	115
SILVALDE	408	1	302	105
TOTAL	2.379	4	1.272	1.103

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

CASA
TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu meio de transporte

RUA 18 N.º 465
ESPINHO



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- TELECOM PORT./TLP
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)

ESPINHO E HUMBERTO DELGADO

com magnífica eficiência, espírito de compreensão e irrepreensível honestidade, a fiscalização da Oposição operando livremente sem qualquer restrição em todas as assembleias de voto, contribuíram para que no concelho de Espinho a eleição do Presidente da República constituísse uma admirável lição de civismo que só honra a terra e os seus habitantes. Como ilustração eloquente do facto, queremos pôr em relevo a cena que se passou na Assembleia eleitoral da freguesia de Espinho. No final dos trabalhos, o Presidente da Comissão Concelhia da Candidatura do sr. General Humberto Delgado, sr. Dr. Amadeu Morais, fez o seu mais rasgado elogio ao Presidente de Mesa, sr. Dr. António Ferreira Pinto Basto Figueiredo, pela maneira honesta e superior como dirigia os trabalhos da eleição, pedindo aos presentes que o acompanhassem numa salva de palmas, no que foi calorosamente secundado e indo

depois abraçá-lo efusivamente".

■ A memória da democracia

Tantos anos depois, instalada que está a democracia política, sólida nas suas imperfeições e condições, continua a ser importante lembrar homens como Humberto Delgado. A este propósito Fernando Rosas escreveu, no "Público" de 10 de Fevereiro de 1995, algo que não hesitamos em transcrever:

"(...) Recordá-lo hoje não é pouca coisa. Primeiro, porque uma democracia sem memória morre jovem. Depois, porque esse "medo" que ele quis esconjurar, esse composto de submissão, de cobardia moral, de temor reverencial, de oportunismo, continua a circular no sangue nacional como o sal na água. Lembrar que houve quem vivesse, lutasse e morresse sem medo, pela simples causa de ter uma causa, talvez ajude a retemperar a espécie".

FREGUESIA DE ESPINHO

A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia de Espinho, comunicam o falecimento do Senhor Jorge Pires, Pai do Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia, Senhor Jorge Marques Pires e que a Missa de 7.º Dia se realiza no próximo sábado dia 18, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 125/94

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Faz público que, decorrem éditos de sessenta dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, que por deliberação da Câmara, em reunião de 26 de Julho de 1994, foram declarados prescritos, a favor desta, de acordo com a alínea b) do número quatro do artigo 51.º do DL número 100/84, de 29 de Março, as seguintes Sepulturas Perpétuas; EVA DIAS M. F. BORGES - sep. n.º 91, secção n.º 06; JOAQUIM TRINDADE - sep. n.º 39, secção 08; FRANCISCO VALENTE ARRUDA - sep. 07, secção n.º 07, todas na vala Comum.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados, nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais, "Espinho Vareiro", "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Público".

E eu, Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Espinho, 20 de Dezembro de 1994.

O Vereador
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Fernando Meneses fala do seu envolvimento na campanha eleitoral

"EU ACREDITAVA QUE O REGIME PODIA SER DERRUBADO"

Estávamos em 1958, ano de eleições. O candidato da oposição ao regime era Humberto Delgado. Espinho, uma pacata vila à beira-mar, vivia e apoiava a candidatura do general. Com a convicção de que muito poderia mudar...

Na época, Fernando Meneses, um jovem de 27 anos de idade, participava na campanha: "Eu era dos mais novos. Mas existiam na campanha as figuras chamadas mais carismáticas daquelas lutas, como por exemplo, Artur Bártolo, Álvaro Padrão, Manuel da Areia, que estavam sempre presentes".

Esta experiência não era a primeira do género, para Fernando Meneses. Lembra-se das revoltas estudantis de 1949: "Estudava no Porto, na Escola Infante D. Henrique, e recorde-me de peripécias sobre o Norton de Matos. A carga policial. Foram coisas que marcaram". Depois disse e até 1958 foi solicitado por várias tendências políticas, mas nunca teve coragem para se envolver até que "surgiu esta situação e envolvi-me com entusiasmo na campanha".

Em Espinho eram muitas as pessoas envolvidas, a sede de candidatura do General situava-se nos altos da confeitaria "Doce Mar", na rua 8, e "lá passavam-se momentos tremendos. Comigo a situação era diferente porque pertencia à Legião Portuguesa e estava na campanha. É verdade, eu era um civil na dita Legião". Na altura, Fernando Meneses era capaz de pagar para fazer uma coisa de que gostava e lá "eles pagavam-

me para fazê-la. Na tropa eu era radiografista, num período de transformação das transmissões do exército. Apanhei a fase de alteração completa dos métodos de transmissão. Por isso, quando 'alguém' soube que eu gostava disso, foi fácil aliciar-me a trabalhar na Legião. E é por isso que eles não me perdoavam. Trabalhar lá e

Bem, e, como não estávamos num regime democrático, as consequências desta irreverência iriam com certeza aparecer: "Tive necessidade de ir ao Porto, à Praça Carlos Alberto, onde se situava a sede central da campanha, buscar mais propaganda, mais listas, e quando ia a sair do carro, aqui na nossa cidade, um 'ilustre' cidadão espinhense

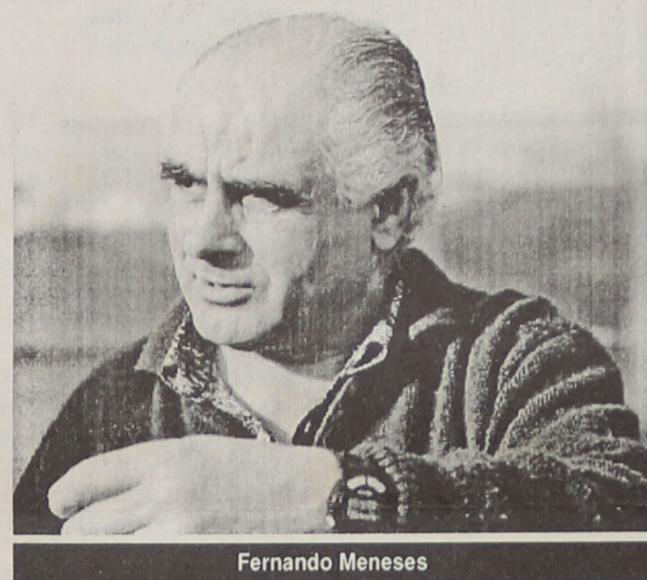
minha irmã faleceu no dia 15 desse mês de Junho, e eu tinha sido preso a 7. É evidente que durante esse tempo tinha permanentemente à porta de casa um sujeito, que ainda hoje é vivo, a ver quem me ia visitar e se eu saía".

Arrependido de ter participado dessa campanha não está de maneira nenhuma, até porque ao trabalhar para a Legião "sentia e conhecia, pela experiência, o que era realmente o regime. E que eles não perdoavam a quem não estivesse com ele".

Fernando Meneses teve sempre um espírito rebelde. Por isso, recorda que "a 28 de Maio de 1958 fui com os legionários numa camioneta e pelo caminho eu ia lançando, discretamente, pela janela propaganda sobre a candidatura do Humberto Delgado. Para que as pessoas vissem que mesmo dentro do Regime havia quem estivesse contra. Eu acreditava na possibilidade de alterar o Regime, penetrando nas associações, sindicatos deles, e que assim tudo se alterasse. Mas, realmente, só pela força das armas era possível derrubá-lo, com o 25 de Abril".

Depois da morte da irmã de Meneses, a Legião resolveu expulsá-lo: "Foi um castigo abençoado. Havia um senhor doutor da praça, que também ainda é vivo, que dizia que eu havia de ficar preso para sempre, pois tinha contribuído para que o General Humberto Delgado ganhasse as eleições em Espinho".

□ M.L.



Fernando Meneses

andar na campanha do Humberto Delgado".

Os dias que antecederam as eleições foram obra dura: "As listas eram distribuídas antecipadamente em casa dos eleitores. No Bairro, por exemplo, nós íamos distribuir as listas e 'alguém' que estava contra nós, ia recolher essas listas. Então, foi preciso fazer repetição a horas tardias para que depois já não fosse possível retirá-las".

ses prendeu-me, encostou-me a pistola às costas e subi a rua 62, até à sede da Legião, que é o edifício onde é hoje a Nascente".

O seu patrão de então, José Soares, foi chamado ao local e, na qualidade de agente da Pide, responsabilizou-se, visto Fernando Meneses ter uma irmã, na altura, com graves problemas de saúde, para que ele ficasse com prisão domiciliária: "Fiquei pouco tempo, pois a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Ordinária de 23 de Fevereiro de 1995

JOSÉ OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 23 de Fevereiro de 1995, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

2 - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA NO GABINETE DE INCENTIVOS DO NORTE - GIN.;

3 - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE AUTO-

RIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA NA EMPRESA "ÁGUAS DO DOURO, SA";

4 - DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA DA CÂMARA RELATIVA A URBANISMO - CONJUNTOS ARQUITECTÓNICOS A SALVAGUARDAR;

5 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1994.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 08 de Fevereiro de 1995

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

FUTEBOL

II DIVISÃO DE HONRA
ESPINHO, 2 - AMORA, 1

"Esta equipa do Espinho não é para altos voos. Eles têm jogadores com talento, com vontade, mas a verdade é que ainda há muita inexperiência, muita insegurança. É certo que não temos tido muita sorte nos encontros que temos realizado, mas esse não é o problema principal. O problema é a falta de estruturas, é a falta de apoio dos sócios. Assim como isto está, não vamos a lado nenhum!"

Leandro Pinto, sócio do Espinho vai para 43 anos, tocou em algumas das feridas mais profundas que actualmente afectam o Sporting de Espinho: a insegurança da equipa e a falta de comprometimento e solidariedade dos sócios para com o clube. O jogo com o Amora, realizado na cinzenta e fria tarde do dia 12 de Fevereiro, no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, foi paradigmático.

Começamos pela insegurança. Quando o Amora, a poucos minutos do apito do árbitro para o final do jogo, reduziu a vantagem que o Espinho, logo no início da 2.ª parte, começou

a edificar de uma forma brilhante (um golão de Bolinhas), o sistema e os jogadores do Espinho tremeram. E tremeram tanto que o guarda-redes da equipa do Seixal, em desespero de causa, chegou a descer até à área contrária com o intuito de imitar Hubart no célebre encontro com o Chaves. A sensação que ficou em todos os espectadores, nesse particular momento, foi que os jogadores do Espinho ainda têm medo, ainda se sentem constrangidos. De explicar o futebol que aprenderam e sabem. De afirmar as suas capacidades. Ora isso, meus senhores, não pode continuar. Os jogadores não devem - nem podem - ter medo de falhar. Se persistirem nessa atitude, a reconciliação da equipa com o comum dos espinhenses amantes da bola, ainda vai tardar.

A última nota de reportagem vai direitinha para os Desnorteados, a claque tigre. Então não é que os ditos adeptos são cada vez em menor número?! É caso para dizer: organizem-se!

□ V.M.

NACIONAL DE JUVENIS
ESPINHO A UM PASSO
DO APURAMENTO

O sistema de apuramento instituído para os diversos escalões jovens de futebol está a chegar ao fim, passando para uma nova fase entre os primeiros de cada grupo. Apostado na tranquilidade, o Sporting de Espinho tem garantidos lugares no meio da tabela, à excepção dos juvenis que, na última jornada (a disputar no próximo domingo) podem passar à fase final.

O apuramento segue os esquemas habituais. Os três primeiros de cada grupo (num total de quatro,

com 12 equipas cada um) passam automaticamente, enquanto os quartos classificados jogam entre si, em campo neutro (A-B e C-D) para repescar mais dois conjuntos. O Espinho, actual 3.º classificado com 29 pontos, recebe o Tondela, para já nos últimos quatro lugares que levam à despromoção. A vitória resolve o problema aos "tigres", pois um resultado negativo pode colocar os mais directos antagonistas (Sanjoanense e Académica) em vantagem. Jogo decisivo para domingo...

Acção de sensibilização em Espinho

BEISEBOL GANHA ADEPTOS E PRATICANTES

"A reacção foi muito positiva. Tanto por parte dos alunos, como por parte dos professores. Foi muito interessante. Todos eles estão super-motivados para incentivarem o desenvolvimento do beisebol em Espinho". Como? "Através da sua introdução no desporto escolar".

Albino Fortuna, jogador da equipa espinhense de beisebol - "Os Caciques" - e um dos formadores da acção de sensibilização que a Câmara Municipal de Espinho, com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol, levou a efeito nos dias 11 e 12 de Fevereiro, no Departamento Sócio-Cultural (parte teórica) e no Campo do Cassufas (parte prática), não podia estar

mais satisfeito com o trabalho produzido e com o importante papel nessa vitória.

"interesse manifestado"

pelos participantes. O motivo da satisfação é mais que óbvio: o beisebol começa a cativar os primeiros adeptos e jogadores neste país à beira-mar plantado e "Os Caciques" - clube de

25 jovens apaixonados pelo desporto-rei dos ame-

ricanos - está a ter um importante papel nessa vitória.

Vitória que está bem exemplificada na curiosidade e a alegria manifestadas pelos alunos da Escola Primária n.º 2, em Silvalde.

Numa acção curiosa de colaboração entre a Câmara Municipal,

a Federação Portuguesa de Beisebol e "Os Caciques",

alguns estudantes deste estabelecimento de ensino (situado numa zona crítica a nível social) estão a aprender as regras e os gestos técnicos desta modalidade "aparentemente difícil".

O termo "aparente" é da responsabilidade de Manuel Cruz, o presidente do clube "Os Caciques", que resume assim a finalidade do trabalho que está a ser desenvolvido na Marinha por Albino Fortuna:

"Nós só poderemos gostar daquilo que conhecemos, daquilo que nos atrai. É isso que o Albino faz todas as sextas-feiras: dar a conhecer o beisebol, as suas regras e o seu funcionamento. A resposta tem sido muito boa".



RESULTADOS DESPORTIVOS

FUTEBOL JOVEM

JUNIORES

Penalva do Castelo, 2 - Espinho, 1

JUVENIS

Ac. Viseu, 1 - Espinho, 0

INICIADOS

Boavista, 6 - Espinho, 0

INFANTIS

Águeda, 2 - Espinho, 0

Depois de vencer a sua série no Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, a equipa comandada por Fonseca encontra-se agora a discutir o apuramento para o Nacional. O primeiro desafio, realizado no Estádio do Pinheiroense, no dia 11 de Fevereiro, saldou-se numa derrota. Sábado, dia 18 de Fevereiro, em Arada, é a vez de Espinho e Sanjoanense medirem forças. O Espinho tem que vencer se quiser ascender ao Nacional.

HÓQUEI EM PATINS

JUVENIS

Alfena, 7 - AAE, 8

JUNIORES

AAE, 4 - Paredes, 5

SENIORES

AAE, 1 - H.C. Marco, 4

INICIADOS

V. P. Aguiar, 1 - AAE, 4

INFANTIS "A"

Vigorosa, 3 - AAE, 1

FEMININO

Alfena, 7 - AAE, 0

VOLEIBOL

Académica venceu
nos Açores

A grande surpresa da última jornada da 1.ª divisão foi a excelente vitória da Académica de Espinho no recinto dos Antigos Alunos de Ponta Delgada, por 3-0, deixando assim os espinhenses bastante moralizados para a próxima fase.

O Sporting de Espinho, mesmo sem Miguel Maia e João Brenha (no Brasil, preparando as "World Series" de Volei de Praia), não teve grande dificuldade em derrotar a Académica de S. Mamede (3-0), terminando isolado no comando da classificação desta primeira fase, continuando a ser o grande favorito à conquista do título nacional.

"WORLD SERIES"
DE VOLEIBOL DE PRAIA

Continuam no Brasil os campeões portugueses de Volei de Praia (Maia/Brenha), preparando-se para iniciar a disputa da fase final do Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

De registar a espectacular recepção que estes dois espinhenses tiveram no Brasil, sendo constantemente acompanhados pelos nossos conterrâneos da "Casa de Espinho" no Rio de Janeiro, que conseguiram excelentes condições para os atletas, incluindo um ginásio onde Maia e Brenha têm cuidado do preparo físico para a competição. Não será, pois, por falta de apoio e carinho que estes dois espinhenses não vão poder brilhar nesta difícil competição.

Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO



...um céu AZUL todos os dias

RGA

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO



O dr. José Teixeira Sousa veio falar de "Enamoramento e Amor"

O tempo foi de namoro à Esquina do Moderno

UM FIM DE SEMANA DIFERENTE

que é mais importante? O amor platónico ou o carnal? Tudo tem a sua variável resposta. O seu peso e a sua medida.

Fidelidade. Sensações. Sentimentos. Sexualidade. Projecções. De tudo isto, e muito mais, falou o Dr. José Teixeira Sousa, psiquiatra na Faculdade de Medicina do Porto e Presidente da Associação do Planeamento da Família, no passado sábado, pelas 16 horas, no espaço cultural "À Esquina do Moderno", onde se comemorou o tempo de namorar. Um debate que teve a participação de várias pessoas, de todas as idades. Afinal, namorar é para todos. Uma "palestra" feita pelo interlocutor com uma pitada de humor, bem mexida com uma boa dose de seriedade e finalizada com relatos de casos do dia-a-dia.

Pelas 22 horas, o tempo "À Esquina do Moderno" foi de música. A um ritmo bem mais acelerado do que o da tarde. Em actuação estiveram "Filhos de Uma Virgem

Descalça", um grupo jovem, cuidado e até idolatrado, pelos muitos fãs já conquistados ao longo da sua travessia num oceano, sem grandes portos de abrigo, infelizmente. Viver da música e do que se gosta não é luta fácil. Mas fizeram a alegria dos mais jovens e o

"revivalismo" dos anos da irreverência dos mais "pesadotes", que assistiram ao espectáculo.

O artesanato feito, com muito amor, para este dia, por Cristina Jorge, Júlio Dolbeth e Helena Couto abrihantaram o espaço. Muitas foram as vendas de

objectos originais. O dia de S. Valentim é assim mesmo. Todos querem oferecer algo a alguém especial. Por obrigação? Necessidade? Por... S. Valentim. Comércio ou emoção?... O jogo da sedução é inevitável e "ser ou não ser eis a questão"...

Manuela Lima

O cupido atinge o mais desprevenido! O mais - por muito que o tente ser ou parecer - insensível... E eis que, de repente, "zás"! Dá-se o tal "clic", a paixão, o amor, qualquer sentimento estranho, com ou sem definição.

Não escolhe hora, dia ou local, entre muitos outros elementos. Destino? Premonição? Sexualidade? Seja o que for... O Enamoramento é... acontecer.

Todos os fundamentos, dados científicos, astro-lógicos anulam-se perante

a prova das "evidências". Quem controla os sentimentos? Pergunta e resposta ficam no ar. O que une dois seres? Uma incógnita permanente. É eterno o Amor? Poderá até ser, mas lá vem o cepticismo. Será que os nossos valores e exigências permanecem com o decorrer dos anos?... Talvez sim, talvez não.

O que é que vale mesmo a pena? Sermos nós próprios, sermos libertos com regras, mas, com espaço, como numa estrada com curvas e contracurvas. O



"Filhos de Uma Virgem Descalça"

Novas actuações em perspectiva

JOVENS ACTORES DA "NASCENTE" APRESENTARAM PEÇA INFANTIL



Foi um êxito a estreia da peça infantil "O Ganso de Ouro" protagonizada pelo Grupo Experimental de Teatro de Espinho, da Nascente, na última sexta-feira, no auditório da cooperativa. Dezenas de espinhenses viram e aplaudiram a actuação dos jovens actores dirigidos por Jorge Ferreira.

Antes do início do espectáculo, foram distribuídos prémios aos alunos da Esc. Prep. Domingos Capela, pelos trabalhos que realizaram inspirados na mesma peça, que havia sido apresentada em ante-estreia na sua escola.

Entretanto, já outros estabelecimentos de ensino fizeram mostrar o seu interesse junto do GETE para novas apresentações daquela peça de Hans Christian Andersen. As direcções das escolas que estejam igualmente interessadas na apresentação do GETE poderão obter informações na Cooperativa Nascente, pessoalmente (Rua 62 n.º 251) ou através do telefone n.º 721621.

ENCONTRO MUNDIAL DE MULHERES MIGRANTES

A "Mulher Migrante" - Associação de Estudo, Cooperação e Solidariedade - leva a efeito em Espinho, entre os dias 6 e 8 de Março próximo, o "Encontro Mundial de Mulheres Migrantes - Gerações em Diálogo".

Vão estar em discussão os temas "Os jovens na construção das comunidades de Língua e Cultura portuguesas"; "Condições de exercício da cidadania nas várias fases do ciclo migratório"; "O papel da comunicação social no combate ao racismo e à xenofobia" e "Retoma da temática do «1.º Encontro de Portuguesas Migrantes no associativismo e no jornalismo»".

A associação "Mulher Migrante" está sediada em Espinho, na Rua 8 n.º 191, com o telefone n.º 720292.

Director: Carlos Morais Gaio * **Chefe de Redacção:** Albano Assunção * **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel * **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * **Estagiárias:** Ana Carina, Carla Teixeira, Lúcia Pereira e Marisa Dias * **Administrador:** António Gaio * **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares * **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * **Depósito Legal:** 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

PORTE
PAGO